

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

QUALIDADE DE VIDA NO SEGUIMENTO DE TRÊS MESES EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA CARDÍACA

AUTOR PRINCIPAL: Aline Ertel Ribeiro

CO-AUTORES: Eliane Lucia Colussi e Marlene Doring

ORIENTADOR: Débora Jorge Lisboa

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO/HOSPITAL DA CIDADE/ HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO.

INTRODUÇÃO:

A cirurgia cardíaca é um meio efetivo para o tratamento da doença arterial coronariana. Essas intervenções afetam diretamente questões físicas, de produtividade, sociais e emocionais, além de trazerem sequelas, que podem acarretar difíceis mudanças de comportamento e hábitos de vida, comprometendo a qualidade de vida dos pacientes (CUSTÓDIO; GASPARINO, 2013). Estudos mostraram uma maior incidência de eventos cardiovasculares na população com sintomas depressivos e baixos escores de qualidade de vida, sendo assim, o estilo de vida e o estresse emocional são fatores de risco para doenças cardiovasculares e têm merecido destaque na literatura (MORIEL et al., 2010). O questionário de qualidade de vida SF-36 permite monitorar as condições de saúde antes e após o tratamento cirúrgico, sendo sensível a melhora clínica. Sendo assim, esse estudo tem como objetivo avaliar o impacto da cirurgia cardíaca na qualidade de vida dos pacientes adultos e idosos.

DESENVOLVIMENTO:

Estudo de coorte prospectivo não controlado com 86 adultos e idosos submetidos à cirurgia cardíaca acompanhados no período de três meses após o procedimento cirúrgico, desenvolvido nas dependências de dois hospitais, de grande porte, da cidade de Passo Fundo(RS). A coleta dos dados ocorreu em três momentos distintos, pré-operatório, pós-operatório durante a internação hospitalar e após três meses do procedimento cirúrgico, utilizando um questionário clínico sociodemográfico e Questionário de Qualidade de Vida SF-36. Através desse instrumento de avaliação, foram analisados dados de saúde física (capacidade funcional, aspectos físicos, dor e estado geral de saúde) e mental (vitalidade, aspecto social, aspecto emocional e saúde mental). Realizou-se análise descritiva e inferencial dos dados. O nível de significância

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



foi de 0,05. Os resultados encontrados no estudo para Capacidade funcional foram mediana pré foi de 40,0 pontos, no período pós-cirurgia, foi de 15,0 pontos e no seguimento de três meses, 70,0 pontos. No domínio limitação por aspectos físicos, a mediana pré foi de zero, mesmo valor encontrado na fase pós-cirúrgica e no seguimento de três meses, foi de 25,0 pontos. Em relação à dor, a mediana pré foi 52,0 pontos, no pós-operatório foi de 32,0 pontos e no seguimento foi de 62,0 pontos. Quanto ao estado geral de saúde, a mediana pré foi de 80,0 pontos, no pós-cirurgia foi 77,0 pontos e seguimento foi 87,0 pontos. Na vitalidade, a mediana pré 50,0 pontos, valor mantido no pós-operatório e no seguimento de três meses aumentou para 70,0 pontos. No aspecto social, a mediana pré foi de 62,5 pontos, no pós-cirurgia 50,0 pontos e no seguimento de três meses 87,5 pontos. A limitação por aspectos emocionais, a mediana pré foi de 33,3 pontos, no pós-operatório zero, nos três meses após o procedimento foi de 100,0 pontos. Na saúde mental pré-operatória, a mediana foi de 64,0 pontos, pós-cirurgia 68,0 pontos e no seguimento 76,0 pontos. O presente estudo observou melhora de todos os domínios dos componentes físico ou mental após três meses de cirurgia cardíaca, corroborando com o estudo de Takiuti et al. (2007) onde foi avaliada a qualidade de vida após angioplastia, tratamento clínico ou revascularização cirúrgica do miocárdio e foi observado melhora de todos os domínios. Entretanto, Bahramnezhad et al. (2015) realizou estudo que avaliou a qualidade de vida em pacientes submetidos à angioplastia coronária percutânea, seus resultados mostraram que não houve diferença significativa na qualidade de vida antes do procedimento e três meses após, porém houve melhora na qualidade de vida aos seis meses e 12 meses pós-procedimento. Sendo assim, os pacientes cirúrgicos são considerados mais comprometidos em sua qualidade de vida do ponto de vista dos componentes físicos e mentais, porém a cirurgia proporciona incremento significativo na qualidade de vida à longo prazo nesses pacientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O estudo mostrou que os pacientes submetidos à cirurgia cardíaca têm uma melhora na qualidade de vida três meses após o procedimento. Sendo que, todos os domínios, tanto os componentes da saúde física como os componentes da saúde mental, apresentaram resultados significativamente positivo.

REFERÊNCIAS:

BAHRAMNEZHAD, F. et al. Quality of Life in Patients Undergoing Percutaneous Transluminal Coronary Angioplasty (PTCA). Global journal of health science, v. 7, n. 5, p. 246–50, jan. 2015.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



CUSTÓDIO, F. M.; GASPARINO, R. C. Quality of Life of Patients in the Postoperative Cardiac Surgery Phase. *Reme: Revista Mineira de Enfermagem*, v. 17, n. 1, p. 130–134, 2013.

MORIEL, G. et al. Qualidade de Vida em Pacientes com Doença Ateroclerótica Coronariana Grave e Estável. *Arq Bras Cardiol*, v. 95, n. 6, p. 691–697, 2010.

TAKIUTI, M. E. et al. Qualidade de vida após Revascularização Cirúrgica do Miocárdio, angioplastia ou Tratamento clínico. *Arq Bras Cardiol*, v. 88, n. 5, p. 537–544, 2007.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 1.029.446

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.